

Criados 80 mil empregos no ESP em junho

Setor de serviços respondeu por 48% dos postos de trabalho gerados

Em junho, o emprego formal aumentou 0,6% no Estado de São Paulo, variação semelhante à verificada para o Brasil (0,7%). Foram gerados 80 mil empregos, em decorrência de 606 mil admissões e 526 mil desligamentos. Com este resultado, o estoque de empregos formais no Estado corresponde a 13 milhões.

As atividades com maiores variações relativas foram produção agrícola, pecuária, atividades florestais e piscicultura (4,7%), enquanto as demais registraram oscilações menores: construção (0,7%), comércio (0,5%), indústria (0,3%) e o agregado dos serviços (0,6%) – neste último, destaque para atividades administrativas e serviços complementares (15 mil) e alojamento e alimentação (6,8 mil).

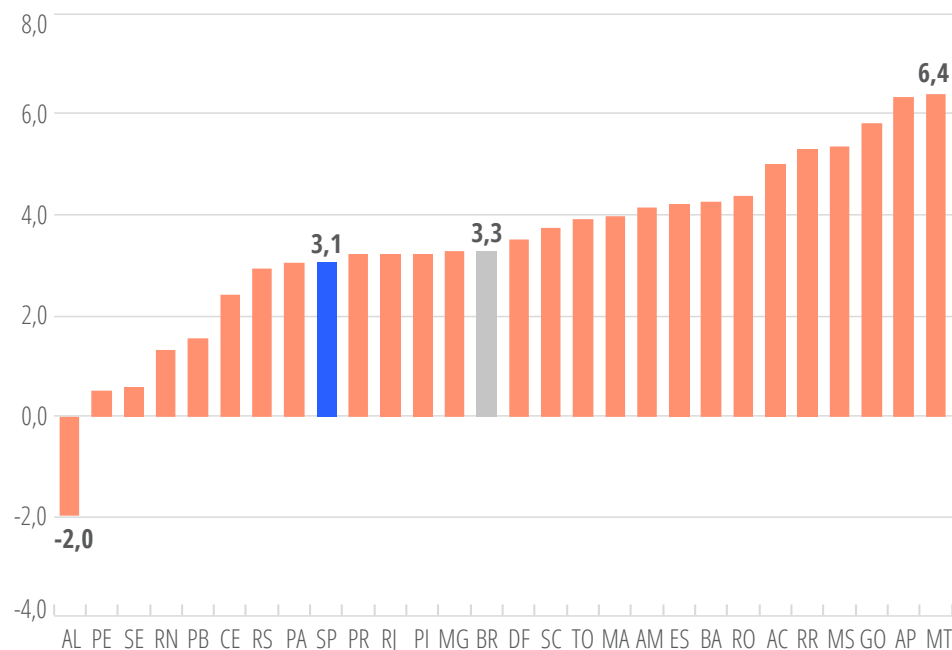
Nos primeiros seis meses de 2022, o Estado de SP acumulou geração de 385 mil empregos – resultado de 3,7 milhões de admissões e 3,3 milhões de desligamentos –, com crescimento de 3,1%, similar ao observado para o Brasil (3,3%). Esse saldo representou 29% dos empregos criados no país (1,3 milhão) nesse período.

Já no acumulado de 12 meses foram gerados 747 mil empregos formais (6,1%) no Estado, resultado de aumento nos serviços (461 mil), no comércio (142 mil), na indústria (87 mil) e na construção (64 mil) e pequena redução na agropecuária (-7 mil).

No mesmo período, os desempenhos mais expressivos foram verificados na capital (283 mil), nos demais municípios da RMSP (138 mil) e nas regiões administrativas de Campinas (112 mil), Sorocaba (40 mil) e São José dos Campos (35 mil). Estas regiões responderam por 81% dos empregos gerados no Estado.

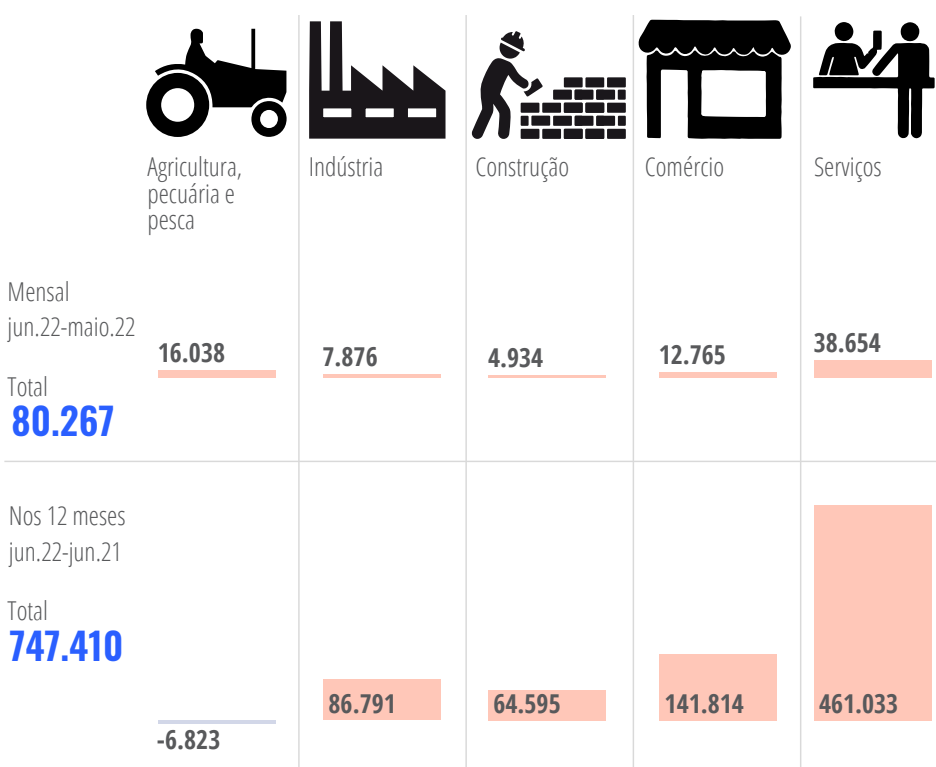
Varição relativa dos empregos com carteira assinada

Brasil e unidades da federação, jan.-jun.2022, em %



Varição absoluta do emprego formal

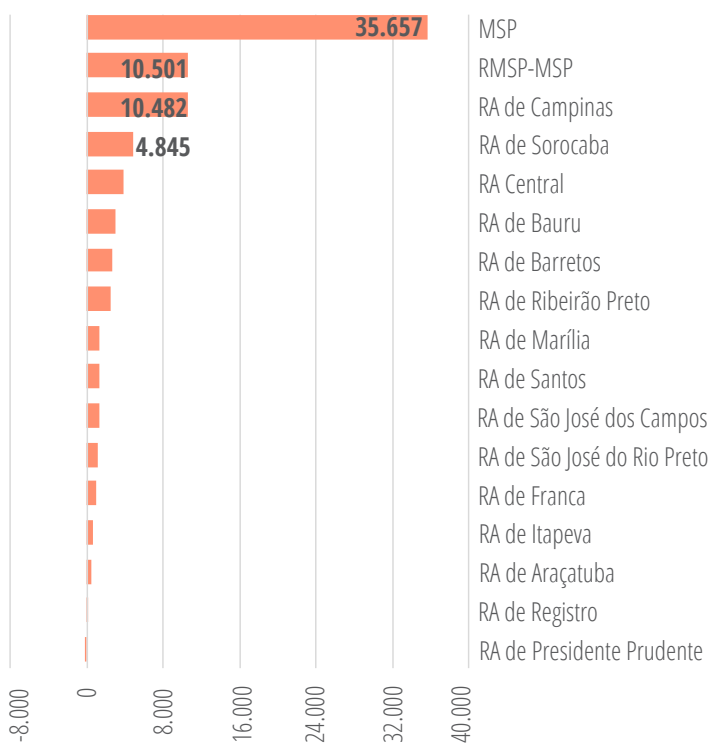
Estado de São Paulo, jun.2021-jun.2022, em números absolutos



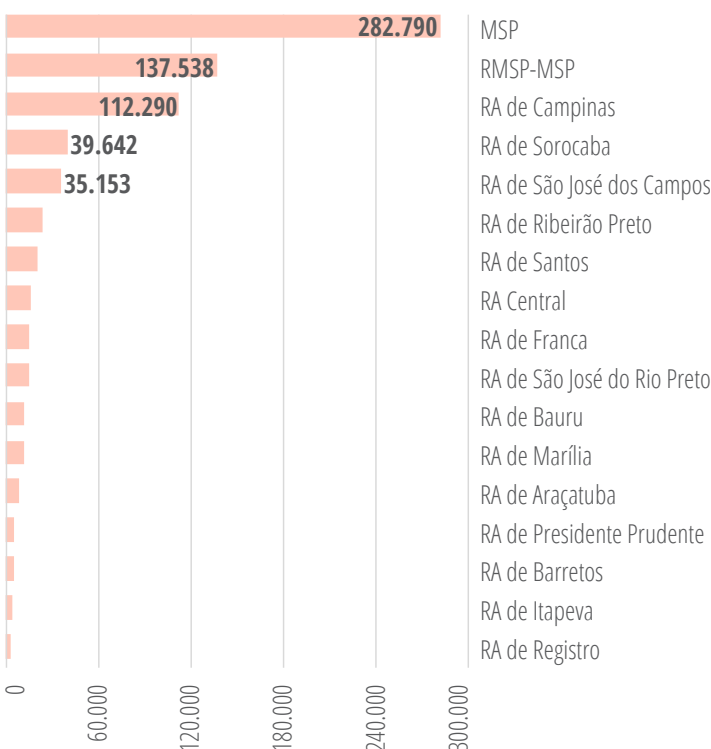
Saldo de empregos

Regiões administrativas, Município de São Paulo (MSP) e demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP-MSP), jun.2021-jun.2022, em números absolutos

Mensal (jun.22-maio.22)



Nos 12 meses (jun.22-jun.21)



Fonte: Ministério da Economia. Sistema de Escrituração das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged); Fundação Seade.
Nota: O estudo sobre mercado de trabalho utiliza os dados da movimentação de empregados celetistas do eSocial e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo Caged coletados pelo Ministério da Economia e divulgados no dia 28 de julho de 2022. Para as unidades da federação e regiões foram utilizados dados com ajustes e os estoques de empregados de 01/01/2021. As agregações regionais foram elaboradas pela Fundação Seade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador do Estado
Rodrigo Garcia

Secretário de Governo
Marcos Penido

SEADE

Presidente do Conselho Curador
Carlos Antonio Luque
Diretor Executivo
Bruno Caetano
Diretor-adjunto de Metodologia e Produção de Dados
Carlos Eduardo Torres Freire
Diretor-adjunto de Análise e Disseminação de Informações
Marcelo Moreira
Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro
Carlos Alberto Fachini
Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

SEADE TRABALHO – EMPREGO FORMAL MENSAL
Responsável técnico: Paula Montagner
Equipe técnica: Alexandre Constantino, Alexandre Jorge Loloian, Leila Luiza Gonzaga e Marcia Halben Guerra
Assessoria de Editoração e Arte
Responsável técnico: Paulo Emirandetti Junior
Equipe técnica: Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi

Construction icon created by Adrien Coquet from the Noun Project.